ANO 19.º DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1939 N.º 6008

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Imprensa do Reich mostra-se violenta

emquanto os jornais de Paris reflectem uma atmosfera pessimista

BERLIM, 13.—A Imprensa alemã apresenta o encontro de Ciano com Ribbentrop como a confirmação visivel dos laços de camaradagem que unem a Alemanha á Italia e como «uma manifestação cordial e honesta da solidariedade das duas potencias do eixo».

Ridiculariza, por outro lado, a agitação «absurda» das democracias que —diz—desejariam dar áquelas conversações um caracter sensacional.

O «Lokal Anzeiger» escreve: «As conversações de Ciano com Ribbentrop são muito diferentes das conjuras das alianças democraticas ou das intrigas fomentadas pelo dinheiro. Semelhantes conversações são destituidas de todo o caracter sensacional e têm grande peso. O pacto de aço germano-italiano é, com efeito, uma união viva e não uma formula sem significado».

«A Alemanha e a Italia—diz o «Hamburger Fremdenblatt»—sentem-se estreitamente ligadas uma á outra, em especial quando, como no caso de Dantzig, são calcados aos pés todos os conselhos razoaveis e quando um Estado, que se sente coberto por um cheque em branco concedido pelas potencias ocidentais, ousa sonhar com campanhas imperialistas e de anexação contra o Reich alemão. A Alemanha e a Italia não conhecem nem hesitações nem meias medidas. Quando se metem nalguma coisa—conclue—vão até ao fim».

Convém, porém, notar que os jornais alemães se abstêm rigorosamente de abordar o problema da possivel revisão dos tratados de St. Germain e de Trianon, recentemente levantado por um artigo do jornal «Angriff».—(Havas).

As preocupações dos jornais de Paris

PARIS, 13.—Ao comentar as conversações germano-italianas, o «Figaro» escreve:

«Certos indicios permitem supôr que o Governo fascista, de acôrdo com o do Reich, se prepara para falar ás democracias e á opinião mundial a seguinte linguagem: «Convidamos-vos a proceder a uma revisão larga e pratica dum estatuto artificial e precario, a-fim-de que os recursos de cada um sejam proporcionados ás suas necessidades vitais. No caso afirmativo, restabelecer-se-ia uma paz duradoira e forte. Se, porém, repelirdes esta suprema tentativa de saneamento europeu, ficareis então com a responsabilidade dos acontecimentos que necessariamente se seguirão».

«Que se passou—pregunta o «Figaro»—de há dois anos a esta parte? A Alemanha aumentou a extensão do seu territorio europeu de 200.000 quilometros quadrados; a Italia aumentou o seu de 27.000 quilometros quadrados, além dum imperio em Africa. E ousam ainda vir falar-nos, com a ameaça nos labios, de «tratados injustos e dum revisionismo necessario?» Os ditadores cometeram o êrro de provarem com os seus actos que quanto mais se apoderavam dos bens de outrem, mais aumentavam as suas exigencias. Por ese motivo—conclue—acabaram com a possibilidade de negociações».

O «Excelsior» diz: «Começa o grande jogo dos sudetas. Mas a Europa de agora não se deixará colher de surpresa, por isso que existe uma diferença profunda entre a situação de agosto de 1938 e a de agosto de 1939. As probabilidades já não estão a favor da politica de agressão. Convem, contudo, não excluir a hipotese duma prudencia tardia, pois os dirigentes de Berlim e de Roma poderiam resolver transportar as suas reivindicações do plano territorial, onde são irrealizaveis, para o plano economico onde poderiam ser discutidas e talvez plenamente satisfeitas».

O «Journal» escreve, por seu turno: «Se as duas potencias do eixo estão perfeitamente de acôrdo quanto ás finalidades duma politica comum, a Italia nem por isso deixa de intervir a favor de uma solução que não pusesse directamente em perigo a paz, da Europa. Já não se trata da questão de Dantzig—observa—mas sim da questão da revisão do mapa da Europa». «Contudo—prossegue—parece que a Italia perfilhou o ponto de vista de Hitler, que consiste em precipitar as coisas e em não deixar que continue por mais tempo em suspenso o problema dantzigota». «Os alemães—conclue o «Journal»—parecem resolvidos a pôr em pratica o seu plano de extensão e a lançar a Europa numa nova aventura para satisfazerem a sua ansia de materias primas».

Finalmente, o «Jour-Echo de Paris» escreve nomeadamente: «A questão de Dantzig aparece, nas reivindicações alemãs, indissoluvelmente ligada á supressão do corredor polaco e, poder-se-ia dizer, ao esmagamento total da Polonia. «Estamos num periodo critico. Joga-se actualmente em Berchtesgaden—termina—a sorte da paz».—(Havas).

Ciano na Alemanha

SALZBURGO, 13. — A's 10 e 45, Ciano partiu de automovel do hotel de Salzburgo, onde se hospedou com destino a Berchtesgaden. Levava na sua companhia, entre outras pessoas, Attolico, embaixador da Italia. Ribbentrop partiu directamente do castelo de Fusch para Berchtesgaden. As pessoas que privam com aqueles dois homens de Estado supõem que a entrevista de hoje com o Fuehrer será de breve duração. Ciano e Ribbentrop devem vir almoçar a Salzburgo. Admite-se, por outro lado, que Ciano parta ao fim da tarde directamente para Roma por via aerea. Além disso, os observadores estrangeiros e alemães de Salzburgo afirmam que Csaki, ministro dos Estrangeiros hungara, cuja presença foi assinalada nesta cidade no momento das conversações germano-italianas, partiu de Salzburgo muito antes da chegada de Ciano, não tendo regressado.—(Havas).

As conversações de Moscovo

LONDRES, 13.—O «Sunday Times» escreve no seu editorial, a proposito das conversações de Moscovo:

«Emquanto, em Salzburgo, os ministros dos Negocios Estrangeiros alemão e italiano conferenciam, em Moscovo iniciaram-se as conversações dos estados maiores inglês, francês e sovietico. As futuras relações destes três ultimos países dependem daquelas discussões secretas. As negociações politicas com vista a um tratado—diz—foram postas momentaneamente de lado emquento os peritos militares não tiverem elucidado as questões praticas duma defesa mutua. Por outro lado — conclue — a cordealidade com que as missões francesa e inglesa foram recebidas e a rapidez com que puderam iniciar os trabalhos, permitem augurar bem quanto ao exito das conversações».—(Havas).

Prisões em Dantzig

DANTZIG, 13. — Nos ultimos dias foram presos nesta cidade 24 alemães, acusados de fazerem propaganda anti-nazi.—((United Press).

Luta de jornais alemães e polacos

VARSOVIA, 13. — Não obstante o ministerio da Propaganda do Reich protestar contra a Imprensa polaca, pela campanha anti-nazi, os mesmos jornais dependentes daquele ministerio salientam-se, tambem, numa violenta campanha anti-polaca, relatando factos identicos aos que precederam a anexação da Checo-Eslovaquia. —(United Press).

A Polonia defende-se

VARSOVIA, 13.—As autoridades polacas continuam a sua acção com vista á repressão das manobras tendentes a abalar o credito do Estado e o valor da moeda polaca. Ontem procedeu-se a uma busca num banco alemão de Kattowice, onde se descobriram 92 mil zlotys em moedas de prata de 5 e 10 zlotys. O director e o caixa foram presos.—(Havas).

Conferencias regias

VARSOVIA, 13.—O «Excelsior» crê saber que o principe Paulo da Yugo-Eslavia teria repelido propostas da Alemanha e da Italia que consistem, como se sabe, na promessa de respeitar a neutralidade da Yugo-Eslavia, em caso de conflito, se Belgrado conceder áqueles dois países a fiscalização do caminho de ferro de Trieste a Viena, assim como das linhas ferreas que da Austria, da Italia e da Albania se dirigem para a Romenia através do territorio yugo-eslavo. O mesmo jornal crê, por outro lado, que, depois da sua visita a Iztambul, o rei Carol se propõe visitar o rei Boris da Bulgaria. «Não está posta de parte—acrescenta—um acôrdo relativo á questão da Dobrudja». O mesmo jornal é de opinião de que a Romenia deve aderir ao pacto aereo franco-inglês.—(Havas).

O Primeiro ministro australiano ataca Hitler

LONDRES, 13—De Melbourne informam a Reuter: «A politica de Hitler é a unica causa da actual tensão do mundo»—declarolu Menzie, Primeiro ministro do governo australiano, ao discursar em publico. «A recusa de Hitler em negociar tranquila e pacificamente a proposito de Dantzig—acrescentou—obriga as nações a acumular armamentos». Menzie declarou tambem que, se estalasse um conflito em nenhum caso a Inglaterra estaria do «lado vencido». O destino da Grã-Bretanha e o dos Estados Unidos—afirmou—estão ligados. «Não poderemos ter segurança—concluiu—se a fôrça e as ameaças se tornarem lei corrente nas relações internacionais».

O poderio aereo inglês

LONDRES, 13. — «Sir» Hug Dowding, marechal do Ar, pronunciou ontem um discurso radiodifundido, acêrca dos resultados das manobras aereas. Disse que qualquer ataque á Inglaterra, por meio da aviação, será impedido. Foram postos á prova, com bons resultados, muitos metodos novos—(D. N. B.).

Exercicios de ataque ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 13.—Realizou-se uma demonstração de defesa aerea. Os exercicios foram dirigidos pelo general Sebastião do Rego Barros em colaboração com os oficiais da Missão Militar Americana e presenciados pelos ministros da Guerra e Marinha, directores da Aviação Naval e da Aeronautica Militar e de altas autoridades militares. O povv carioca teve, desta forma, oportunidade de assistir a um espectaculo inédito que lhe revelou os progressos que as armas nacionais fizeram na sua preparação para a defesa do país. Grande multidão afluiu á praça Paris, onde estavam postadas metralhadoras e peças anti-aereas. As luzes foram todas apagadas. Aviões de bombardeamento simularam ataques e a artilharia anti-aerea, ajudada por poderosissimos holofotes, procurava atingi-los. A experiencia foi, segundo os meios competentes, coroada de exito.—(Havas).

Incidente em Buenos Aires

BUENOS-AIRES, 13. — Um individuo de nome Martino arrancou uma bandeira inglesa hasteada na fachada duma loja, regou-a de gasolina e lançou-lhe fogo. Aquele individuo foi imediatamente preso com alguns dos seus cumplices. O acontecimento provocou viva indignação no publico.—(Havas).

O assassinio de Dolfuss

VIENA, 13.—Foi inaugurado hoje nesta cidade o busto de Otto Planetta, condenado á morte em 1934 por causa do assassinio do chanceler Dolffuss. —(United Press).

Os submarinos italianos

ROMA, 13.—O submarino «Faa di Bruno» atingiu a profundidade de 106 metros durante exercicios de imersão. —(Havas).

INCIDENTES EM MEMEL

VARSOVIA, 13.—A imprensa polaca anuncia que as autoridades alemãs de Memel prenderam 100 camponeses entre os quais figuravam 11 mulheres, de origem lituana. As respectivas familias receberam o aviso de que os presos haviam sido transferidos para o campo de concentração de Buchwald, na Turingia. Desconhecem-se os motivos das prisões. Anuncia-se, por outro lado, que uns desconhecidos partiram os vidros do consulado polaco de Memel.—(Havas).

O nazismo na Austria

VIENA, 13.—«A Gazeta de Viena» publica uma longa lista contendo centenas de associações dissolvidas pelas autoridades nazis, entre as quais associações catolicas e comunidades religiosas, cujos bens foram confiscados a favor das doutrinas e dogmas nazis.—(United press).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria da Conceição Machado Pizarro de Sampaio e Melo, D. Carolina de Faria de Sousa e Vasconcelos e Sá, D. Maria de Lourdes Barros de Sousa Teixeira, D. Beatriz de Atayde, D. Maria Teresa de Oliveira Monteiro de Sousa Matos, D. Maria Rodrigues Teixeira de Carvalho.

—Faz hoje anos o sr. Johan Voetelink, dedicado amigo do nosso país e consul honorario de Portugal em Amsterdam.

EM VIAGEM

Para a sua casa da Boleta, Carapinheira do Campo, perto de Montemór-o-Velho, partiu com sua esposa, a sr.ª D. Leonor Anjos Joyce Diniz, e seus filhos, o sr. Carlos Joyce Diniz.

—Partiu para a Ericeira com sua familia, o comandante sr. José Soares de Oliveira.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129- r/c

O 26.º aniversario da fundação

dos Bombeiros Voluntarios de Almada

Para comemorar o 26.º aniversario da sua fundação, os Bombeiros Voluntarios de Almada organizaram um programa de festas que se iniciou hoje, ás 13 horas, com as provas de exame dos aspirantes para bombeiros de 3.ª classe. O juri era constituido pelos srs. Alvaro Valente comandante dos Voluntarios do Montijo e delegado da Liga dos Bombeiros Portugueses, Abel Gomes Polvora, comandante dos Voluntarios de Sesimbra, e Artur Morgado, comandante dos Voluntarios de Bucelas.

A's 17 horas, na alameda do Castelo, começou um grande concerto pela banda da Sociedade União Artistica Piedense, sob a regencia do sr. Leonel Duarte Ferreira.

O ferido do tunel do Rossio

Embora continue a ser grave o seu estado, experimentou algumas melhoras e recuperou a fala o sr. dr. Agostinho de Almeida e Paiva, professor do liceu de Camões, que ontem, quando seguia no «rapido» da manhã para Felgueirah, com sua esposa e cunhada, caiu á linha dentro do tunel do Rossio, sofrendo fractura do cranio.

Expulsa por indesejavel

Ao contrario do que veio a publico, a sr.ª D. Ilda Israel não foi expulsa por indesejavel, pois nada existe contra ela na Policia portuguesa. Trata-se duma senhora distinta, cunhada do conhecido clinico sr. dr. Augusto de Esaguy, que partiu para França em viagem de recreio.

PORTO DE LISBOA

Hoje, pelas 16 horas, atracou ao cais da Rocha do Conde de Obidos o paquete francês «Cap Padaran», com 172 excursionistas, em viagem pelo Atlantico e pelo Pacifico.

Os excursionistas percorreram a cidade e os arredores, e o paquete parte de madrugada para Marselha.

Restaurante Clementina
Casa que se recomenda em Lisboa.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 2 4669

Agua de Grichões
Excelente para a saúde
Muito agradavel ás refeições

Amadores Fotograficos
No vosso proprio interesse utilizai peliculas **VERITAS.** Elas são superiores e menos caras. Vendem-se em toda a parte, aos seguintes **preços:**
6,5×11.... 7$50. 6×9.... 6$00
4×6,5.... 5$30. Revelagem gratis.
Grandes descontos para revendedores.
Pedidos á FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1, 1.º — Lisboa
(Aberta aos domingos)

A C. P. oferece-vos
O XII EXPRESSO POPULAR
em 20 de Agosto
Lisboa — Obidos ou Caldas da Rainha e S. Martinho do Porto e volta
por 20$00
Marcação de lugar........ 2$50
Bilhetes á venda na estação do Rossio (Informações), 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

CICLISMO

A disputa da Taça Lusitano

Francisco Inacio e Alberto Raposo no Campeonato Mundial de Fundo

O «Lusitano Club Ciclista», modesta mas simpatica colectividade que muito tem contribuido para o desenvolvimento do popular desporte do pedal, fez disputar hoje uma prova contra relogio, para amadores, que teve o seguinte itinerario: avenida Alferes Malheiro, azinhaga do Pote de Agua, Portela, Sacavem, Povoa, Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures, Carriche e Campo 28 de Maio.

A U. V. P., que vai enviar ao Campeonato do Mundo de fundo, para amadores, que no proximo dia 2 de setembro se realiza em Milão, dois corredores desta categoria, aproveita a prova de hoje para uma primeira selecção dos representantes de Portugal na grande competição de Italia.

Na corrida desta manhã, que foi disputada com muito entusiasmo, e teve uma boa organização, tomaram parte 26 corredores, dos quais 22 completaram o percurso.

O «record» desta prova de 50 quilometros, que estava em 1 h, 25 m. e 40 s.; foi brilhantemente batido por três corredores.

Assim, o vencedor, Francisco Inacio, do Cascais, gastou, apenas, 1 h., 21 m. e 47 s.; o segundo classificado, Alberto Raposo, da C. U. F., 1 h., 22 m. e 37 s., e Francisco de Castro, tambem da C. U. F., 1 h., 24 m. e 57 s.

Por «équipes» triunfou a C. U. F., que ganhou a «Taça Lusitano», seguida do Cascais e Campo de Ourique.

Aos 9 primeiros classificados foram atribuidas medalhas de prata e cobre, tendo Alberto Raposo ganho, tambem, uma medalha especial, por ter sido o corredor que gastou menos tempo até ao alto do Cabeço da Rosa.

A despeito da U. V. P. fazer, ainda, disputar na proxima quarta-feira uma outra prova de selecção, no percurso de 130 quilometros, pode, todavia, tendo em vista os resultados da corrida de hoje, considerar-se como certa a selecção de Francisco Inacio e como muito provavel a de Alberto Raposo.

* * *

Além dos corredores já citados, classificaram-se mais até ao 9.º lugar os seguintes: 4.º, João Rebelo, Marvilense, 1 h., 26 m. e 38 s.; 5.º, Deus Alves, C. U. F., 1 h., 27 m. e 12 s.; 6.º, José Rodrigues, Carcavelos, 1 h., 27 m. e 38 s.; 7.º, Luiz Santos, Cascais, 1 h., 28 m. e 14 s.; 8.º, José Ferreira, Cascais, 1 h., 28 m. e 17 s. e 9.º, Santos Rato, Campo de Ourique, 1 h., 28 m. e 22 s.

A «Grande Noite de Espinho»

Realiza-se no proximo sabado, 19 do corrente, no Casino de Espinho, esta festa anual cuja reputação, firmada em varios anos, lhe dá foros de grande acontecimento mundano e elegante.

Todas as colonias balneares vizinhas de Espinho acorrem ali naquela oportunidade incondicional, como sendo a grande noite da temporada. No decurso do baile sempre animado, apresentar-se-ão artistas da maior nomeada como Erico Braga, o animador por excelencia Francis e Ruth os nossos primeiros bailarinos folcloricos; Phelia Correia privilegiada voz de soprano lirico e Rosie Flores, bailarina espanhola de cartel.

JOSÉ DE ESAGUY

José de Esaguy, adido á legação de Portugal em Tanger, autor dos livros «Marrocos» e «Infante Santo» e do «Livro de Sampayo», perfácio e notas do celebre livro dos «Vedores de Ceuta», 1505-1678, cuja tradução em espanhol está a ser subsidiada pelo Ayuntamiento de Ceuta, acaba de ser condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Imperial do Mehdauia, pelo actual ministro dos Negocios Estrangeiros de Espanha, coronel Juan Beigbeder Atieuza, antigo Alto Comissario em Marrocos.

DE LUTO

Julio Gonçalves

Com 48 anos faleceu o sr. Julio Gonçalves, sub-chefe do «Diario do Governo», da Imprensa Nacional de Lisboa.

O extinto era casado com a sr.ª D. Ana de Jesus Gonçalves e pai do sr. Humberto Gonçalves, funcionarios da Imprensa Nacional, e da sr.ª D. Celeste Gonçalves, funcionaria dos Correios, e da sr.ª D. Isabel Gonçalves.

Era irmão do sr. Abilio Gonçalves, funcionario da Imprensa Nacional e das sr.as D. Ana Dias e D. Maria Alves.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemiterio do Alto de S. João, da rua de S. Marçal, n.º 82, 2.º, Esq.

José Joaquim da Luz Rumina

Faleceu ontem o sr. José Joaquim da Luz Rumina, de 81 anos de idade, proprietario, natural de Sesimbra.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Amalia Caldeira Braz Rumina, era pai da sr.ª D. Maria da Graça Rumina Diniz, esposa do sr. dr. Antonio Diniz, e do sr. Antonio Rumina.

Na Basilica da Estrela, onde o seu cadaver se encontra depositado, reza-se amanhã, pelas 10 horas, missa de corpo presente, efectuando-se em seguida o funeral para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Os serviços funebres estão a cargo da Agencia Barata.

D. Maria do Carmo Cordeiro de Castro

Faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Cordeiro de Castro Bastos, de 77 anos de idade, natural de Lisboa, esposa do sr. coronel de cavalaria Jacinto Maria da Rocha Rodrigues Bastos, e irmã do sr. Rafael de Castro, arquitecto.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da rua da Escola do Exercito, 9, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Joaquim Mendes

Faleceu ontem o sr. Joaquim Mendes, viuvo, natural de Castelo Branco e comerciante na Guarda.

O extinto, que contava 52 anos, era pai dos srs. Francisco, Alexandre e José Mendes, ausente em Africa e de Pedro Mendes, funcionario judicial. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, saindo da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João.

Manuel Joaquim Florindo

ARRAIOLOS, 13—Faleceu o proprietario sr. Manuel Joaquim Florindo, viuvo, de 65 anos, pai do sr. Antonio Jacinto Calixto Florindo e da sr.ª D. Maria Teresa Florindo Caixeiro e sogro do sr. João da Silva Caixeiro, correspondente do «Diario de Lisboa» nesta vila.

«Gangsters» em Ponte da Barca

PONTE DA BARCA, 12.—De noite, os gatunos penetraram na residencia de Antonio José Pereira, comerciante e proprietario, do lugar de Muía, da freguesia de Vila Nova de Muía, deste concelho, e, de pistolas em punho e com o auxilio de lampadas electricas, roubaram o que encontraram em dinheiro, avaliado em 3 contos, pondo-se em fuga.

O roubado só gritou quando os meliantes fugiram.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
HOJE—Espectaculo Popular: AMALIA RODRIGUES a nova «vedeta» do Fado Fadista *Domingos Silva,* o popular cantador do Barreiro, *Deonilde Gouveia, José Tovar, Arminda Vidal, Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira* em acompanhamentos e Guitarradas. *Entrada 1$50, Jantares a 12$00.* Primoroso Serviço á Lista

Digo! Afirmo! Sustento!
CERVEJA ? BIFE ?
Só no «Gêlo»
Pequenos almoços. Chá-Café-Torradas
Rossio. 64-65 e Rua 1.º de Dezembro. 102-8

Vida desportiva

NATAÇÃO

A selecção hungara na Curia

Hoje, ás 16 horas, a famosa selecção de nadadores hungaros, que tanto exito obtêve nos festivais do Estadio Nautico do Sport Algés e Dafundo, iniciou a sua primeira exibição na piscina da Curia, repetindo-se os encontros com o campeão português Mario Simas.

Como se tivesse esgotado a lotação para este festival, o Curia Palace Sports Club conseguiu organizar outro que se realizará amanhã ás 21 e 30. Esta festa nocturna deve ser admiravel, pois uma feerica iluminação destacará a beleza dos saltos e o estilo dos movimentos dos grandes nadadores.

Além de natação pura, haverá demonstrações de saltos artisticos e alto vôo, saltos humoristicos e exibição de «water-polo», em que tomam parte os melhores da natação portuguesa do norte, do centro e do sul.

PELOS CLUBES

O 20.º aniversario do Sportivo de Pedrouços

Prosseguiram hoje as festas comemorativas do vigesimo aniversario do Club Sportivo de Pedrouços, tendo-se realizado ás 15 horas uma parada atletica de homenagem ao estandarte do clube.

A's 21 horas, haverá um festival de «basket-ball», seguido de baile até ás 2 horas.

Amanhã, ás 20 e 30, realizar-se-á, no Hotel Bragança, o jantar de confraternização entre os socios do clube e de homenagem á Imprensa e ao Radio Club Português.

TENNIS

A final do Campeonato de Portugal

CURIA, 13.—*(Pelo telefone).*—Nos «courts» do Curia Palace Sport Club, disputaram-se esta manhã as finais dos campeonatos da Curia que, desde terça-feira, se vêm realizando com grande animação. Os resultados foram os seguintes:

Singulares, homens—1.º, José Roquete.

Pares de homens—José Roquete e Luiz Megre.

Pares Mixtos—Serra e Moura e Mary Mota.

Taça Consolação—Mary Mota.

ATLETISMO

Um novo «record» mundial

BERLIM, 13.—O corredor alemão Rudi Harbig estabeleceu ontem em Francfort um novo «record» mundial, percorrendo 400 metros em 46 segundos. O detentor do «record» anterior era o americano Williams com 46,1 segundos.—(Havas).

Um soldado morreu afogado

quando tentava salvar um camarada

SANTAREM, 13. (Pelo telefone)—Quando, pelas 16 horas, tomavam banho no Tejo, defronte da Ribeira de Santarem, diversos soldados da guarnição desta cidade, morreu afogado o n.º 92 do Grupo a Cavalo n.º 2, Albano de Jesus Nouro, natural da Guarda, e residente ha muito em Lisboa.

Q Nouro assistia de terra á diversão dos seus camaradas, e atirou-se á agua com o intuito de ver se podia salvar um deles que se encontrava em situação critica.

FEIRA ARTISTICA

da «Voz do Operario»

Por amavel autorização do empresario Lopo Lauer, exibem-se hoje no recinto da esplanada de «A Voz do Operario» os «Complementos Vivos», organização artistica exclusiva do Eden-Teatro, realização coreografica de Eugenio Salvador e acompanhados musicalmente pela grande orquestra privativa, sob a regencia do maestro Carlos Dias.

No grande espectaculo desta noite, cuja organização foi escrupulosamente orientada, toma tambem parte a distinta actriz Mariamelia e os trovadores populares Natividade Pereira, Francisco dos Santos e Frutuoso França.

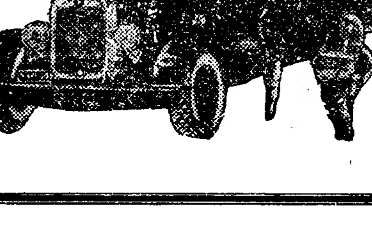
Todos os divertimentos da feira estão em completo funcionamento.

VITIMAS DE DESASTRES

Faleceram hoje, no hospital de S. JosJ, José Fernandes Barata, de 40 anos, descarregador, morador na calçada de S. João da Praça, 32, loja, que ontem ficou ferido quando procedia á descarga de pedra num barco, e Mariana Ricardo, de 72 anos, moradora em Vale Figueira, Sacavem, que ha dias se queimou na sua residencia.

Clinica Veterinaria
do
Dr. Bruto da Costa
Consultas, operações e tratamentos
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c.
Telef. 4 3139

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.
PORTO — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 15061-15062
LISBOA — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia de Beatriz Costa obteve anteontem, no Antartico, de S. Paulo, grande êxito na sua estreia com a revista «Aldeias de Portugal».

—Foi fixada para a proxima quarta-feira, no Variedades, a estreia da farsa «O Papa-Açorda», arranjo de Luiz Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral, cujo protagonista vai ser interpretado por Vasco Santana, com Mirita Casimiro no primeiro papel feminino.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, conforme fôra previsto, antes de embarcar para Portugal fará uma temporada popular no teatro Republica, no Rio de Janeiro.

—A Companhia Teatral Portuguesa apresentar-se-á no Rivoli, do Porto, com o seguinte repertorio: «O Sacrificado», «A vida é assim...», «O Imbecil», «Maria Madalena», «Consciencia», «Faustino Limitada» e «O rato de hotel».

—Além de Teresa Gomes e do grupo folclorico que foi a Hamburgo, tambem no dia 26 se exibem no Estoril as artistas Aida Ultz, Mariamelia e o «Miudo da Ajuda».

—O actor Silvestre Alegrim vai fazer uma «tournée» pelas praias e termas, com um repertorio de monologos e «cançonetas» da autoria de Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães.

—O empresario Ricardo Covões, de regresso de Melgaço, já ontem recomeçou a sua actividade, conferenciando com o representante da artista mexicana Rivaz Cacho.

—As duas principais personagens masculinas do «vaudeville» «O rato de hotel», em ensaios no Avenida, sob a direcção de Antonio Pinheiro, vão ser desempenhados pelos actores Estevão Amarante e Assis Pacheco, fazendo o primeiro o protagonista.

—Destina-se ao Maria Vitoria a peça musicada «Alvorada do Amor», extraída do filme do mesmo titulo e representada no Brasil com grande êxito.

—Beatriz Costa representará, no Brasil, a revista «Rosmaninho», na sua festa, acrescida dum novo quadr oque o sseus autores, Silva Tavares e Mario Marques, daqui lhe enviaram.

—No Olimpia Club continuam em pleno exito as encantadoras bailarinas Marietinita e Bébé Diamante.

O excepcional programa duplo de filmes, hoje, no Coliseu

O argumento e soberba interpretação do filme «O Fugitivo desceu á cidade», com o famoso actor Charles Boyer, e o encanto de «As aparencias iludem», com Francisca Gaal, justificam o interêsse do publico pelo espectaculo desta noite no Coliseu. A'manhã: «O Rei dos Policias» e «Os dois aldrabões».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
APOLO—A's 21 e ás 23.—«O mar tambem tem amantes».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo»
TEATRO PARA TODOS—A's 22 e 15—«Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

Feira de Caridade
PARQUE EDUARDO VII
HOJE - GRANDE SESSÃO DE VARIEDADES - HOJE
MISTER LINGG (ilusionista) — KARLISTE (ventriloquo) — Maria Helena (contorcionista) — Domy (artista musica) — ALBANO Y PEPITO (clowns).
GARRAIADA PARA CURIOSOS
ENTRADA 1$00.

BICICLETAS
Grande baixa de preços
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone; 2 7027

«O mar tambem tem amantes...», no Apolo

A intenção dos autores, segundo cremos, foi escrever uma revista com certa frescura, como é aconselhavel na quadra que atravessamos, sem desferirem no entanto grandes vôos de imaginação nem queimarem o melhor do seu cabedal de espirito com uma peçazinha estival, despretensiosa, branca e pura como uma açucena.

Corina Freire
na «Menina da Vacina»

Peça para familias, de preferencia para familias numerosas, como convem á bilheteira, que o nosso prezado colega «A Voz» pode aconselhar sem receio aos seus leitores, pois estamos certos que devem ganhar indulgencias se assistirem a estes espectaculos inocentes e, sobretudo, se contribuirem com o seu obulo para debelar a crise angustiosa que o Teatro atravessa—como se tornou lugar comum dizer para conquistar a benevolencia da critica.

Se me preguntarem em que se basearam os autores para escrever «O mar tambem tem amantes...», dir-lhes-ei que em meia duzia de motivos que são sempre os mesmos em todas as revistas postas em cena há um tempo a esta parte e que aparecem constantemente renovados: o mar, Portugal terra de marinheiros, a Torre de Belem, as caravelas que foram á India, o sol de Portugal; quadro de exaltação espanhola, com manton, mantilha ou pandeireta, segundo o recorte que se lhe pretende dar; aguarela rustica que pode ser uma porta e uma janela ou balcões floridos ou casinha de aldeia, com a variante alfacinha dos telhados humildes; quadro piscatorio (aquele em que os senhores das frisas de boca piscam o olho ás «girls»), que mete redes, camisolas de xadrês, a prôa dum barco moliceiro—e côr local; friso de mulheres do Norte, que tambem podem ser do Sul; casamento na aldeia, a minha rua, a nossa saudade—e plumas.

Desta vez, a revista mete tambem animais nossos amigos. Já não é novidade, mas com tanta profusão nunca se viu: boizinhos, perus e um asno.

Nem tudo, porém, é paisagem, plastica e côr. Há uma ou outra centelha de espirito: um numero de Hortense Luz, «Burriqueiro», que envolve uma critica feliz á politica internacional, e o quarteto das «Saloias fadistas», que foi um exito de gargalhada, muito bem achado e, sobretudo, desempenhado com graça por Suecia Gonçalves, Celeste Lisboa, uma corista cujo nome o programa não cita (chama-se Lucy) e Francisco Costa.

Há mais de um aspecto elegante: dois ou três numeros de Corina Freire, indumentados com gosto e valorizados pela sua voz fresca, principalmente «A varanda dos rouxinois» e «Portugal à la page», que tem um feitio musical muito gracioso.

Não falta a nota sentimental em alguns fados de Maria Albertina, que se ouve sempre com interesse e é aplaudida sempre com entusiasmo. Brota por vezes, na revista, um fiozinho de sentido popular e é Maria do Rosario que interpreta esses numeros com acentuado progresso.

Acrescentemos a isto o alegre compadrio de Carlos Leal, que é sempre um actor seguro e de processos inteligentes, coadjuvado em certos momentos por Antonio Gomes; algumas rabulas mais ou menos felizes de Carlos Alves e a frescura dum grupo de raparigas que embelezam a cena com a sua mocidade, como Maria Fernanda, Claudina Ferreira e Jeanette Vallée, além das que já citámos, e temos um espectaculo que se vê—mais do que se ouve.

A assinalar no segundo acto, um pouco melhor do que o primeiro, diga-se de passagem, um belo numero de Hortense Luz, que documenta prodigamente as suas admiraveis faculdades.

Hortense Luz
na «Salerosa»

Janou foi o animador coreografico da revista, movimentando as «girls» com bom sentido plastico e ritmico.

A musica de Vasco Macedo e Raul Ferrão (não distinguimos a original da coordenada) acompanha com facilidade a letra da revista, que é ainda valorizada pela intervenção dum dueto musical, «Os Gauchos», agradavel de ouvir quando um dos dois canta em português, mas de menor efeito teatral quando se disfarça de argentino.

N. L.

VARIEDADES Hoje: A's 8,45 e 11 horas
A OPERETA RIBATEJO
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
ULTIMO DOMINGO

MARIA VICTORIA
Hoje! A's 20,45 e 23 horas
Uma revista de cunho e de triunfo
NA PONTA DA UNHA
REALISAÇÃO DE PIERO

OLIMPIA CLUB
O cabaret lisboeta trasbordante de alegria e mocidade. Sensacional programa de «Folies-bergers» com MARIE TINITA, a estupenda criadora da DANÇA DE FOGO e BÉBÉ DIAMANTE a mais castiça bailarina espanhola

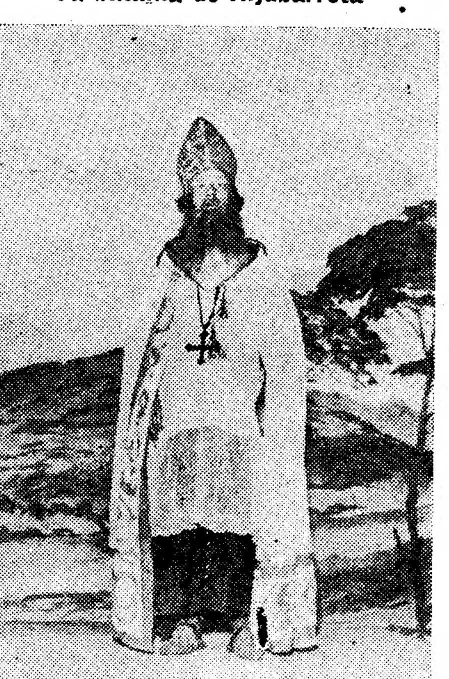
TRUTAS E TRETAS
NO PARQUE EDUARDO VII
Grande sucesso — HOJE, às 22,15 h.
TEATRO PARA TODOS
Verdadeiras revelações em artistas de meio metro. Novos numeros
Plateia a 7$50 e 5$00; Frisas a 25$00, com direito a entrar na feira

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — M.elle Frou-Frou com Luise Rainer, Melvyn Douglas e Robert Young — COMPLEMENTOS VIVOS — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
CENTRAL — TEL 24381 — O Vampiro Humano — 3 raparigas modernas — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Epoca de verão 50 0|0 de desconto. — Alegria do Bairro
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — A mina roubada — Pamplinas conquistador
REX — Maria Walewska — 3 pequenos «gangsters» — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados. — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
CONDES — PREÇOS POPULARES — Margarida Gautier com Greta Garbo e Robert Taylor — Viver, amar e aprender com Robert Montegomery e Rosalind Russel — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
CAPITOLIO — No Terraço e no Salão — Almoço para dois — Quero sonhar contigo — Pamplinas recruta de marinha — Telef. 2 7493 A's 21
Pavilhão Português — Ferias acidentadas — Dinamite em acção
TERRASSE — Os filhos do juiz Hardy — TERRA BENDITA — Telef. 2 9017 — Plateia 2$50 - Matinée 2$
ROYAL — O Correio de Lyon — Cantemos outra vez — Telef. 45037 — A's 21 e 15
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Carta de apresentação

Um espectaculo grandioso

para comemorar o aniversario da batalha de Aljubarrota


O ACTOR MANUEL CORREIA
no «Arcepispo de Braga»

Para comemorar o 54.º aniversario da Batalha de Aljubarrota realiza-se amanhã, no teatro da Trindade, promovido pela Emissora Nacional, um grandioso espectaculo de evocação histórica e elevado cunho artistico e cultural.

A participação da Grande Orquestra Sinfónica, que executará duas composições de Frederico de Freitas e Wenceslau Pinto inspiradas naquele glorioso feito das nossas armas; a representação de três quadros da peça «Nun'Alvares», de Rui Chianca, de vigoroso sentido consagrador; a interpretação da figura do Condestavel, guerreiro e monge, pelo grande actor Alves da Cunha, que excepcionalmente volta ao palco na noite de amanhã para colaborar em festa de tão vincado relêvo patriótico; os cuidados de encenação; o rigor dos conjuntos nos episódios em que intervêm mais de cem figurantes—peões, homens de armas, fidalgos da Ala dos Namorados e das comitivas de D. João I e de Nun'Alvares, trombeteiros, etc., com suas armaduras, engenhos de guerra e todos os apetrechos de combate usados na época e que foram cedidos pelo Museu de Artilharia, são, entre outros, elementos deste espectaculo destinado a exito invulgar.

A procura de bilhetes no Teatro da Trindade revela bem o interesse que tão excepcional acontecimento despertou no publico de Lisboa.

MARC JARBLUM

O notavel escritor francês, Marc Jarblum, especializado em questões judaicas, acaba de publicar um novo livro, intitulado «Le Destin de la Palestine Juive», da declaração Balfour 1917 ao livro Branco 1939.

A edição, muito cuidada, é das Edições Realidade.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade, e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa.

AVENIDA
A's 21 e 45 horas
em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES para a proxima reaparição neste teatro do popular actor
Estevão Amarante
a farsa das gargalhadas
FAUSTINO, L.DA

APOLO
A's 9 e ás 11 horas
O Mar tambem tem amantes
Revista Popular de Grande Exito

DENTIPEROLA
Maravilhosa Pasta Dentifrica
Experimente-a V. Ex.a Não mais deixará de a usar

AS REGATAS DA FIGUEIRA

A «équipe» inglesa ganhou a «Taça Salazar»

A «Taça Portugal» foi ganha pelo Caminhense e os franceses conquistaram a «Taça Alemanha»

FIGUEIRA DA FOZ, 13.—*(Pelo telefone).* —No formoso estuario do Mondego, continuaram hoje as regatas internacionais, para disputa de vinte importantes trofeus, entre os quais as taças «Vitoria» e «Salazar», que põem em luta os melhores conjuntos nauticos portugueses, franceses, ingleses e suiços.

A inscrição foi numerosa, tendo concorrido os seguintes clubes nacionais e estrangeiros: Sport Club Caminhense, Associação Naval 1.º de Maio, Club Nautico de Viana, Associação Naval de Lisboa, Viana Futebol Club, Club Naval de Lisboa, Club dos Galitos de Aveiro, Grupo Desportivo da C. P., Gimnasio Club Figueirense e os agrupamentos estrangeiros: London Rowing Club, inglês; Societá Connotieri Intra, italiano; e Club des Regales Maconnaires, francês.

A's corridas presidiu o sr. ministro da Marinha, assistindo tambem o sr. comandante da Região Militar, capitão-tenente Henrique Couceiro, comandante da «Zaire», comandante Henrique Tenreiro, capitão do porto, presidente da Camara Municipal, presidente da Comissão de Turismo, secretario da legação alemã, adido militar inglês e outras individualidades de relêvo na vida nacional.

A margem direita do Mondego está repleta de publico, numa extensão de cêrca de quatrocentos metros. Um avião evoluciona sobre a baía, emquanto uma «équipe» de operadores de cinema se prepara para filmar alguns aspectos das regatas.

A primeira prova a ser disputada foi a «Taça Figueira da Foz», a que concorreram o Porto e o Gimnasio Club Figueirense. Saiu vencedor o primeiro, que fez o percurso—2.000 metros—em 8 m. 35 s. e 2/5, a uma distancia de cêrca de sete barcos sobre o Figueirense.

Seguiu-se a disputa da «Taça Comissão de Turismo da Figueira da Foz», 2.000 metros para juniores, em que foram adversarios o Grupo Desportivo da C. P., campeão de Lisboa e a Associação Naval 1.º de Maio, campeã de Portugal. Ganhou a Associação Naval por cêrca de vinte comprimentos, mas não foi contado o tempo, por o juri ter desclassificado o Grupo da C. P., em virtude de irregularidade cometida pouco depois da largada

A final da «Taça Portugal» foi dirimida entre o Sport Club Caminhense, o Viana Football Club e o Club Naval de Lisboa, num percurso de 2.000 metros para «out-riggers» de quatro.

Logo á largada—que o juri obrigou a repetir—o Caminhense tomou o comando da prova, definindo-se, desde logo, as posições: Viana em segundo, a pouca distancia, e Club Naval atrás. O Sport Club Caminhense entrou na posse da «Taça Portugal», cobrindo o percurso em 7 m., 25 s., á distancia de meio barco do Viana. O Club Naval classificou-se em terceiro lugar.

O «clou» do certame era a «Taça Salazar» que foi ganha pela «équipe» inglesa do London Rowing Club. Foi disputada, além desta «équipe» que correu ao lado de terra, pelas tripulações da Societá Cannotieri Intra (ao mar) e Gimnasio Figueirense (centro).

A «équipe» do Rowing Club fez o percurso em 6 m., 29 s. e 4/5.

Seguiu-se uma exibição de saltos artisticos em que se distinguiu Armando Patrone, do Sport Algés e Dafundo.

A disputa da «Taça Alemanha», para não-finalistas da «Taça Salazar», em out-riggers» de 4, ofereceu, durante um percurso de 3.000 metros, belos momentos de luta entre as «équipes» do «Club des Regales Maconnaires» e a da Associação Naval de Lisboa, tendo triunfado a primeira por dois comprimentos, em 6 m. 44 s. 2/5.

A «Taça Italia», tambem para não-finalistas da «Taça Salazar», cuja posse foi renhidamente disputada foi ganha pelo Caminhense que percorreu os 2.000 metros em 6 m. 37 s., seguido pela Associação Naval 1.º de Maio e Club Nautico de Viana do Castelo. A segunda vitoria do Caminhense nesta tarde consolida a boa impressão do publico acêrca do valoroso clube nortenho.

Foi seguidamente disputada a «Taça Engenheiro Nobre Guedes», para tripulações da «Mocidade Portuguesa». Os resultados foram os seguintes: 1.ª Lisboa; 2.ª Viana do Castelo; 3.ª Figueira da Foz; 4.ª Porto.

O interessante certame terminou com a disputa de mais três taças: «Aveiro», ganha pelos «Galitos» de Aveiro, seguido da Associação Naval 1.º de Maio; «Sport de Sines», ganha por uma «équipe» de senhoras do Gimnasio Figueirense, e «Taça Jornal 1.º de Janeiro», «in-board» em que triunfou Anibal Lisboa.

Do programa constaram ainda algumas provas complementares de natação e vela.

ANIVERSARIO ASSOCIATIVO

Para comemorar o 9.º aniversario da fundação da Cantina Escolar da Freguesia da Encarnação, realizou-se hoje uma sessão solene.

Presidiu o sr. tenente Jorge Fonseca, que representava o sr. governador civil de Lisboa, secretariado pelos srs. Albertino Henriques, delegado da Comissão Central das Juntas de Freguesia, e pela sr.ª D. Amelia Caldeira, professora da Escola n.º 12.

Usaram da palavra os srs. Carlos Gonçalves e Cruz Morais, respectivamente, presidente e tesoureiro da Junta de Freguesia da Encarnação, que foram unanimes em elogiar a obra do sr. coronel Lobo da Costa. Em seguida foi descerrado por uma aluna o retrato do sr. governador civil.

O sr. Albertino Henriques agradeceu a presença do representante do sr. coronel Lobo da Costa, e depois de se referir á sua obra a favor das classes pobres, saudou-o em termos altamente. O sr. tenente Jorge Fonseca agradeceu a homenagem prestada ao chefe do distrito. Finda a sessão, foi servido um jantar a 100 crianças.

Falta de gasolina na Austria

VIENA, 13.—A falta de gasolina, que se sente no Reich, é mais sensivel na Austria, onde a situação parece agravar-se.

200 automoveis, por falta de combustivel, tiveram de ficar na estrada, entre as montanhas que ligam Viena ao sueste europeu.—(United Press).

O ENSINO EM ITALIA

ROMA, 13.—O Boletim Oficial publicou uma lei que autoriza o Conselho de ministros a destituir, por deliberação propria, os professores do ensino secundário e universitario, de nacionalidade estrangeira.—(Havas).

DECK-BAR
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL
MARISQUEIRA
Aberto toda a noite Tel. 366

Jorge VI e a mocidade

LONDRES, 13.—Regressaram a suas casas os 200 rapazes que, como hospedes do rei Jorge VI, estavam acampados em Abesgeldie, perto do Castelo de Balmorol, na Escocia.

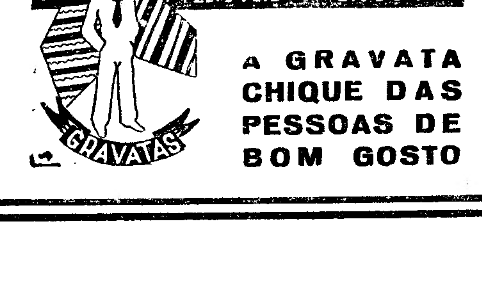
Cem deles são alunos de colegios e os restantes empregados em várias industrias.

O rei Jorge VI passou com êles todo o tempo que teve disponivel. A Rainha e as princesas tambem visitaram o acampamento. Os reis ofereceram-lhes um chá de despedida no Castelo E, na ultima noite de acampamento, o Rei ceou com os rapazes, subindo com eles a uma montanha, onde acenderam uma fogueira e entoaram canticos.—(United Press).

O REGRESSO DE GASPARRI

NOVA YORK, 13.—O cardial Gasparri partiu ontem para Roma a bordo do transatlantico «Rex». Durante a sua estadia nos Estados Unidos, que foi alem de duas semanas, visitou várias cidades de leste e Toronto. Antes de embarcar, o cardial Gasparri sublinhou que a sua viagem teve caracter privado.—(Havas).

«RESTAURANTE ROMA»
A NOVA GERENCIA convida os seus antigos clientes a experimentarem os actuais e esplendidos serviços de almoços e jantares.
Rua da Misericordia, 104—Tel. 2 4273



BAROMETRO da prova

Não nos diz nunca o barometro—ou porque não quere ou porque não sabe—quem vai ganhar uma tirada.

Limita-se a prever o «tempo» que vai fazer.

Ontem de manhã a agulha indicava «variavel». Mas a agulha subiu logo no fim da primeira tirada «Fixo». Firme para todos.

Que podemos ler esta manhã em Vila Real?

Se bem interpretamos os barometros de cada um, e se as escalas não se desviaram; se o aparelho, aliás rudimentar, se não desafinou e a agulha obedece á pressão do ambiente—concluimos:—Bom tempo, fixo.

E' que as subidas, para as quais há especialistas, e entre eles o simpatico «Faisca», já não assustam.

Que o «sprint» é uma inocencia em provas como esta, tambem parece assente.

O que se trata é de melhorar tempos, ou de fazer baixar o dos adversarios.

E se a «variabilidade» que o barometro ontem preanunciava não se confirmou—não parece que vá hoje, «tempo fixo», verificar-se a ponto de desnortear os dirigentes dos clubes.

Uma subida inicial em extensão de quasi vinte quilometros, numa ascenção de 600 metros, é parcela da primeira tirada favoravel a Albuquerque, a José Marquês, a Joaquim Fernandes, para os quais o barometro prevê «melhoria de tempo», queremos dizer «de tempos».

Mas—a descida de trinta quilometros, em vertente de mil metros contrabalança e faz cair a agulha para o lado dos cautelosos, daqueles que não querem forçosamente ganhar tirada alguma e só aspiram a que o boletim lhes marque: «m. t.»—mesmo tempo.

De modo que o barometro não parece desorientado, nem deixa adivinhar grandes oscilações.

Isto lê-se ás primeiras horas do dia, em Vila Real. Talvez no momento de os corredores alinharem para Amarante a cousa se modifique.

E se assim fôr vê-se que o barometro geral da «Volta» não difere sensivelmente daqueles pelos quais se guiam os cronistas oficiais do tempo: falham, por desafinação.

Tambem falhou ontem em toda a linha o anunciado «ataque» á camisola amarela.

Tempos de diferença em Vila Real

Marcamos, em relação aos corredores mais destacados, os seus tempos de diferença em Vila Real, para que, visto que seja o quadro da classificação em Amarante, se possa rápidamente ajuizar das possiveis mudanças de posição.

Tomamos por ponto de referencia, em Vila Real, Cabrita Mealha:

Aguiar Martins tinha 2 m. 32 s. de diferença.
Joaquim Fernandes: 3 m. 14 s.
Antonio Bartolomeu: 3 m. 24 s.
Tulio Pereira: 7 m. 53 s.
Aguiar da Cunha: 10 m. 54 s.
Eduardo Lopes: 12 m. 28 s.
José Albuquerque: 15 m. 32 s.

Quanto a «équipes»—a que tem estado mais regular nos ultimos dias é a do Benfica, que nas duas tiradas de ontem não perdeu um segundo.

A do Belenenses, em 1.º lugar, deixou aproximar as «équipes» adversarias.

A dos Unidos estava a 12 minutos e 29, da 1.ª, em Vila Real.

A do Benfica a 1 segundo dos Unidos, e a do Sporting a 6 minutos e 11 s. do Benfica.

Uma tirada deploravel

VILA REAL, 13. (Pelo telefone).—A tirada de ontem á tarde foi deploravel, sob certo ponto de vista desportivo.

E' certo que o percurso era mau, cheio de poeira, sob um calor asfixiante. São circunstancias atenuantes para o comportamento dos rapazes. Apenas atenuantes, porém. Não se explica que ontem não tenha havido luta, e que alguns corredores tenham gasto energais em pura perda. Houve diversas pausas na corrida—uma delas de meia hora. Isso permitiu a junção de todos os concorrentes. Aqueles que tinham conquistado avanços, lançaram-no na conta de «Perdas e danos»...

Em lugar duma partida, verificaram-se ontem varias partidas...

Diversos corredores, por causa de desastres ou de incidentes, fizeram grandes sacrificios. Um deles merece destaque: Aguiar Martins. Cabrita Mealha deu pelo furo do campeão vermelho, e deu ordem a Bartolomeu para «esticar» o maximo. Reparado o «furo», Aguiar Martins fez uma corrida de louco—que constituiu o unico momento de beleza da tirada vespertina de ontem. E conseguiu recolar-se, a-pesar dos esforços compreensiveis de Cabrita Mealha e Bartolomeu.

Os ciclistas estão extenuadissimos. Alguns arrazados. Outros ainda com suficientes energias para a luta. Culpa de quem? Deles proprios, que forneceram uma velocidade inicial—estimulados pela presença dos franceses e dos espanhois—a que não estavam habituados, e para a qual não se encontravam preparados.

E vamos a ver quem mais desistirá!

Alfredo Oliveira, do Benfica, abandonou hoje. Mais um...

São 11 e 30. Os ciclistas começam a aparelhar. Vamos partir de Vila Real para Amarante, sob um sol que queima e requeima a carne macerada por tantos quilometros de má estrada. Será isto desportivo?

A 10.ª JOR

Aguiar Martins,

e

A tirada Vila Real-Amarante

AMARANTE, 13. (Pelo telefone)—A's 11 e 49, foi dada a partida dos ciclistas que estavam alinhados na avenida Carvalho Araujo, em frente dos paços do concelho de Vila Real.

O sinal foi dado pelo capitão Rocha Peixoto, comandante da Policia do distrito.

Toda a assistencia, entusiasmada, soudou os estradistas, com prolongadas salvas de palmas.

Depois de 1 quilometro de descida, á saida de Vila Real, começa a escalada do Marão : 22 quilometros de subida, em pelotão, em ritmo certo mas levemente vagaroso. Só Joaquim Manique, visivelmente extenuado, e José Herdeiro, a contas com um «furo», se perderam do grande rancho.

Um homem sempre bem disposto—Henrique Ribeiro, do Unidos—resolve-se a puxar, e logo o pelotão se põe em fila. Quando ele abranda, Joaquim Fernandes não o consente. E, logo a seguir, Joaquim Tomé, do Campo de Ourique, dá um formidavel esticão que lança o panico.

Bartolomeu e Mealha aceleram tambem. Andamento vivo. Os outros fazem o mesmo.

8 homens não resistem—e Bartolomeu comanda. E «Faisca» comanda. E comandam, alternadamente, todos os bons, em pequenos «raids».

José Herdeiro recola.

O pelotão da frente é de 10 homens, entre os quais Mealha e Aguiar Martins.

2 da frente pretendem fugir: Albuquerque e Bartolomeu. São, porém, agarrados.

Quando começam as descidas, é formidavel, impossivel de descrever. Velocidade que os automoveis não suportam!

«Faisca» vai á frente. Depois Joaquim Fernandes. Outras vezes comanda Bartolomeu ou Aguiar. Mealha fecha o pelotão. Começa a atrazar-se.

Atrás, um grupo de 4, comandado por Francisco Duarte. E mais para trás, com «furos», Eduardo Lopes e Jorge Pereira.

José Marquês dá uma queda. Os seus braços e as suas pernas ficam sangrando.

Um «furo» atraza Ildefonso.

A chegada a Amarante

Em Amarante, ao fim da descida, a classificação da tirada faz-se assim:

1.º—Joaquim Fernandes, do Unidos, 1 h. 24 m. 18 s.

…NADA DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

…do Benfica, conquistou a camisola amarela

Cabrita Mealha passou para o terceiro lugar

AGUIAR MARTINS
que vestiu esta manhã e despiu á tarde a camisola amarela

2.º—Ildefonso Rodrigues, do Sporting, 1 h. 24 m. 38 s.
3.º—Antonio Bartolomeu, de «Os Belenenses», m. t.
4.º—Aguiar Martins, do Benfica, m. t.
5.º—Tulio Pereira, do Sporting, m. t.
6.º—José Albuquerque, do Sporting, m. t.
7.º—Aguiar da Cunha, do Benfica, 1 h. 25 m. 3 s.
8.º—José Marquês, do Sporting, 1 h. 25 m. 57 s.
9.º—Noé de Almeida, do Unidos, 1 h. 26 m. 3 s.
10.º—Francisco Duarte, do Benfica, 1 h. 27 m. 57 s.
11.º—Henrique Ribeiro, do Unidos, m. t.
12.º—Cabrita Mealha, de «Os Belenenses», m. t.
13.º—Fernando Lesguillon (francês), 1 h. 28 m. 45 s.
14.º—Afonso Lopes Junior, do Campo de Ourique, m. t.
15.º—José Herdeiro, do Vilar, do Porto, 1 h. 28 m. 52 s.
16.º—Aniceto Bruno, de «Os Belenenses», 1 h. 28 m. 57 s.
17.º—Eduardo Lopes, do Unidos, 1 h. 29 m. 52 s.
18.º—Joaquim Manique, de «Os Belenenses», 1 h. 30 m. 27 s.
19.º—José Fernandes, do Campo de Ourique, 1 h. 30 m. 50 s.
20.º—José Rodrigues, do Benfica, 1 h. 31 m.
21.º—Joaquim Tomé, do Campo de Ourique: 1 h. 32 m. 11 s.
22.º—Jorge Pereira, do Unidos: 1 h. 32 m. 46 s.
23.º—Faria de Barros, do Campo de Ourique, 1 h. 33 m. 3 s.
24.º—João Lourenço, do Sporting, 1 h. 33 m. 35 s.
25.º—Manuel de Sousa, do Unidos, 1 h. 34 m. 11 s.

Cabrita Mealha perdeu, assim, a «camisola amarela», que foi conquistada por Aguiar Martins, do Benfica.

Em Amarante, os quatro primeiros, na classificação geral, são:

1.º—Aguiar Martins, do Benfica.
2.º—Joaquim Fernandes, do Unidos.
3.º—Cabrita Mealha, de «Os Belenenses».
4.º—Antonio Bartolomeu, de «Os Belenenses».

Impressão da 19.ª tirada

A final, como são as coisas! Uma tirada longa e áspera, como a da tarde de ontem, não deu surpresas; uma pequena, facil como a primeira de hoje, apenas com 20 quilometros de ascensão, mas por boa estrada, arrebatou a «camisola amarela» ao homem que briosamente a vinha defendendo.

Mais curioso ainda: Mealha, emquanto se subiu, não largou o pelotão da frente. A sua derrota verificou-se na descida, em que ele não pôde acompanhar os restantes por ter receio.

—Por ter receio—disse-nos ele.—Os homens com pretensões abalaram, descida fora, com velocidade invulgar, insensiveis ao perigo, aos percalços, a tudo...

Vimos, realmente, na descida, Cabrita Mealha atrasar-se mais e mais, ficar para trás e deixar de ver o horizonte da vitoria.

O pelotão desmantelara-se, por completo.

Ataca primeiro o «Faisca», depois Bartolomeu, e ainda depois Joaquim Fernandes. Mas Aguiar Martins não só responde, como aumenta o ritmo.

Ao fim dos 53 quilometros, a «camisola» muda de corpo. Pobre dela! Suja, mas cubiçada, já se havia habituado áquele.

A luta, porém, está longe de terminar.

Aguiar Martins e Antonio Bartolomeu—um benfiquista e um belenense—afiguram-se-nos os homens que estão em melhores condições fisicas. «Melhores condições fisicas» significam melhores condições de vitoria.

A reserva de Bartolomeu, não atacando, era compreensivel, porque o homem da frente pertencia ao seu clube. O mesmo não acontece com Aguiar Martins...

Deve reconhecer-se que o «ás» benfiquista soube aproveitar o momento precioso, espreitar a oportunidade e atacar a fundo com probabilidade de exito.

Entretanto, nesta altura—falamos de Amarante—nada se pode afirmar de positivo. Há ainda muitos quilometros a percorrer...

TAVARES DA SILVA

JOAQUIM FERNANDES
que conquistou a camisola amarela na tirada Amarante-Matozinhos

2.ª EDIÇÃO

Ildefonso Rodrigues venceu mais uma tirada

Joaquim Fernandes conquistou a camisola amarela

MATOZINHOS, 13. (Pelo telefone).—As diferenças de tempo entre Aguiar Martins e os seus mais perigosos adversarios, eram, em Amarante, as seguintes:

De Joaquim Fernandes, 22 s.
De Cabrita Mealha, 47 s.
De Antonio Bartolomeu, 52 s.

O tenente-coronel sr. Alberto Amancio da Costa Santos, presidente da Camara Municipal de Amarante entregou premios a Joaquim Fernandes, primeiro a chegar áquela vila, e a José Herdeiro, por ser do Porto.

Depois, o benfiquista Joaquim Aguiar Martins veste a «camisola amarela».

Falámos, rapidamente, com Cabrita Mealha—o «destronado». Disse-nos:

—Procurarei reconquistar o tempo perdido. E vamos a ver, a corrida ainda não terminou...

Por sua vez, Aguiar Martins, forte e confiante, afirmou-nos que saberá defender a «camisola» com a mesma energia que teve para conquistá-la.

Finalmente, ás 17 e 18, na rua Candido dos Reis, junto da sede dos Bombeiros, foi dada a partida.

Vamos percorrer 81 quilometros até Matozinhos.

A's 17 e 45, Cabrita Mealha—que procura, com vontade, recuperar a «camisola»—passou, á frente dum pelotão, no Alto da Lixa.

A's 18 e 26, o pelotão da frente passou em Penafiel—a 32 quilometros do local da partida—chefiado por José Herdeiro.

Em Paredes, a 36 quilometros, de Amarante, passaram, ás 18 e 28, Joaquim Manique e Antonio Bartolomeu; ás 18 e 30, Cabrita Mealha; e, ás 18 e 31, Faria de Barros e Eduardo Lopes, seguidos dum pelotão.

A's 18 e 50, Antonio Bartolomeu passou em Baltar á frente dum pelotão de 11 ciclistas.

A's 19 e 15, passou em Valongo a 25 quilometros de Matozinhos um pelotão comandado por José Herdeiro.

A's 19 e 30, Antonio Bartolomeu, com José Albuquerque colado, seguidos por um pelotão, passaram em Rio Tinto.

A caminho de Penafiel, a marcha, ao principio, por subidas, apresenta-se vagarosa. Tudo em pelotão.

Ao longe, brilha a «camisola amarela» de Aguiar Martins, o homem que, pela primeira vez, enverga o «maillot» de honra na «Volta a Portugal».

No pelotão José Herdeiro vai á frente. Comanda. Naturalmente. Cheira-lhe á terra. Todavia, ninguem cede.

Cabrita Mealha faz «sprints» espantosos de energia. E' um lutador em beleza que breve sucumbe. mas sucumbe lutando.

Mealha, no seu espirito de luta, arranca Joaquim Fernandes e outros.

São 6.

Aguiar Martins segue no segundo pelotão, comandado por duas camisolas verde-brancas.

O francês Lesguillon tem um «furo» O dirigente Horacio Matias, do Campo de Ourique, socorre-o prontamente.

Eduardo Lopes tem mais um «furo»—a juntar, a tantos outros!

O pelotão segue compacto—com todos. José Herdeiro vai á frente. Mas Mealha—o homem que transformou como por encanto, a «camisola amarela» em azul—não abandona a perseguição.

A passagem em Penafiel

Atravessamos Penafiel ás 18 e 25. Filas compactas de povo. Há premios para os primeiros, como, de resto, em todas as terras.

Um salto. Estamos em Paredes, em pelotão, sem ninguem conseguir ainda destacar-se.

Para Valongo, são 20 quilometros.

O rapaz do Porto, Herdeiro, não corre—vôa. O pelotão não cede. Os bombeiros de Paredes dão um banho de agulheta aos concorrentes. Bom serviço!

O francês pretende recolar.

Vai—ao que parece—com pouca vontade.

A caminho de Valongo, não há um corredor atrasado. Cobrita Mealha continua no comando, resoluto. Eduardo Lopes recola.

Tudo junto, roda com roda, aspecto alegre—quadro para as multidões que nos surgem.

Perto de Valongo, a entrada está em reparação. Muita poeira.

Já no empedrado e em boa descida a velocidade é grande. Cabrita Mealha tem leve avaria. Recola.

E José Herdeiro continua á frente, radiante.

A Policia de Viação e Transito—optima—vê-se impotente para regular o transito de tantas dezenas de carros.

Valongo, ás 19 e 12. Grande entusiasmo. Pelotão compacto.

Povo. Imenso povo. Aguiar da Cunha partiu a bicicleta, em queda com Herdeiro e Tulio. Recuperação destes dois, depois.

Filas de pessoas, aos milhares, aos quilometros.

A cidade do Porto despejou-se para Matozinhos.

Uma apoteose impossivel de descrever, desde Valongo até aqui.

Mealha foi apedrejado

A' entrada na estrada da Circunvalação, Cabrita Mealha foi agredido com uma pedrada partida do publico. Ficou com os olhos e o nariz em sangue—e fez o resto do percurso a arder em febre, torturado.

A classificação em Matozinhos

Os corredores entraram em Matozinhos pela seguinte ordem:

1.º—Ildefonso Rodrigues, do Sporting, 2 h. 31 m. 10 s.
2.º—Joaquim Fernandes, do Unidos, m. t.
3.º—José Albuquerque, do Sporting. m. t.
4.º—Noé de Almeida, do Unidos, m. t.
5.º—Antonio Bartolomeu, de «Os Belenenses», m. t.
6.º—João Lourenço, do Sporting, 2 h. 34 m. 17 s.
7.º—Manuel de Sousa, do Unidos, m. t.
8.º—José Marquês, do Sporting, m. t.
9.º—Joaquim Manique, de Os Belenenses, m. t.
10.º—Afonso Lopes, do Campo de Ourique, m. t.
11.º—Aguiar Martins, do Benfica, m. t.
12.º—Fernando Lesguillon (francês), 2 h. 35 m. 31 s.
13.º—José Fernandes, do C. Ourique, m. t.
14.º—Francisco Duarte, do Benfica, m. t.
15.º—Henrique Ribeiro, do Unidos, m. t.
16.º—Eduardo Lopes, do Unidos, m. t.
17.º—Cabrita Mealha, de Os Belenenses, m. t.
18.º—Joaquim Tomé, do Campo de Ourique, m. t.
19.º—Aniceto Bruno, de «Os Belenenses», m. t.
20.º—Tulio Pereira, do Sporting, 2 h. 36 m. 10 s.
21.º—José Herdeiro, do Vilar, do Porto, 2 h. 36 m. 17 s.
22.º—Aguiar da Cunha, do Benfica, m. t.

Aguiar Martins perdeu a «camisola amarela» que amanhã, á partida para Vila do Conde, será envergada por Joaquim Fernandes, do Unidos.

Os 1.º e 3.º classificados da tirada Vila Real-Amarante e o 2.º classificado da tirada Amarante-Matozinhos, montam as afamadas bicicletas APILIA.

Na cozinha do acampamento são usados os famosos fogões Vacuum.

Na limpeza de:

SAPATOS BRANCOS

tira toda a sujidade em vez de encobri-la. Esfregue bem a espuma no sapato e escove de leve depois de sêco.

Bon Ami

CORAÇÃO DESPEDAÇADO

O Motivo Por que Tantas Senhoras Perdem o Grande Amôr de Seus Maridos

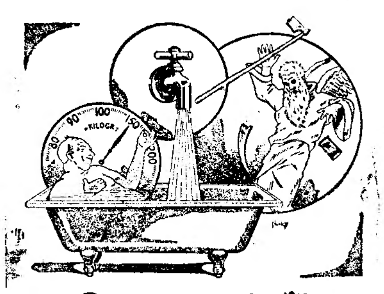
7 Mulheres Para Um *Homem Solteiro*

A rivalidade entre as mulheres — por causa dos homens — nunca foi tão grande como a de hoje. Uma senhora solteira que se deixa envelhecer, que perde a côr fresca e juvenil, tem poucas probabilidades de encontrar marido... e uma senhora casada que faz o mesmo corre o risco de perder o grande amor de seu marido em proveito de uma outra senhora mais jovem e mais sedutora. Os homens procuram a mocidade, só a mocidade. Por toda a parte médicos e sábios procuram novos métodos que conservem, na mulher, a juventude eterna. A maior descoberta feita até hoje é a que permite obter, de animais novos, o principio vital do tecido epitelial: o Biocel. Usado em aplicações externas, êste produto alimenta e nutre a pele, tornando-a fresca, rija e maravilhosamente jovem. No decurso de experiências feitas numa clínica pelo Professor Dr. Stejskal, em senhoras de 55 a 72 anos, as rugas desapareceram no espaço de seis semanas. O Biocel puro, obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados agora, está combinado com o Creme Tokalon, Côr de Rosa. Use-o V. Ex.ª à noite, antes de se deitar. O Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) deve ser empregado de manhã. Tónico e adstringente suprime, complemente, os poros dilatados. Garantimos o êxito, em caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva à Agencia Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

NOTA: — O Pó Tokalon com «Mousse de Creme» é o único pó de arroz que se deve empregar com o Creme Tokalon.

Nem o pêso, nem a água, nem o tempo com a sua acção destruidôra



Conseguem inutilizar uma **BANHEIRA**

GUZASMALTE

MATERIAL SANITÁRIO DE FERRO FUNDIDO — GUZASMALTE — ESMALTADO A PORCELANA

FABRICO DAS OFICINAS METALURGICAS **"OLIVA"** DE S. JOÃO DA MADEIRA

A' COLONIA ESPANHOLA

Para sua comodidade

A CASA DOS AZEITES encarrega-se de enviar para toda a Espanha os seus magnificos Azeites (importados directamente de Castelo Branco) em quantidades não superiores a 10 kilos.

A CASA DOS AZEITES
R. MARQUÊS DA FRONTEIRA, 121
Telefone 45418
Garantimos a entrega

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

LEIA O *Sempre* **fixe**

HAVAS

NA SUA PROXIMA VIAGEM AO PÔRTO

ESTARA'

como em sua casa

SE se instalar no Hotel em que a preocupação maxima de todo o pessoal é proporcionar ao hóspede a máxima comodidade. Nestas condições, com cozinha esmerada e preços módicos, só o

HOTEL ALIANÇA

Rua Sampaio Bruno, 53
Telefone 221 — PÔRTO

Já!!! Já!!! Já!!!

Chegaram 7.000 Gabardines.

Valem 450$00 agora 200$00.
Valem 300$00 agora 150$00.

Só durante **8 dias** se fazem estes preços por se tratar do **colossal reclame do Armazem de Lanificios Lino,** com **sede na calçada do Carmo, 17-1.º,** ao Rossio, **Lisboa,** o qual já todo o mundo conhece. **Cortes para fato, e fatos e calças já prontos a vestir a preços irrisorios.**

Liquidação.

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos acs calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Frasco, embalagem de luxo c/ 250 gr., para mais dum mês, 17$50.

A' venda na Farmacia Estacio, 61, Rossio, 62, Azevedo Filhos, Rossio, 31, 32, na Casa Silva Pires, rua 1.º de Dezembro, 130, e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa.

PROVAS: Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Silva & Neves, rua da Prata, 229-231, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas.

Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 46526 — manda a cobrança com todas as despesas incluidas para qualquer terra do pais por 22$50 — cada frasco.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268 — Lisboa

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares, Galamares e Sintra. Sobejamente conhecida a excelencia desta região, estancia balnearia de primeira ordem.

Praia das Maçãs, uma das mais belas dos arredores de Lisboa.

Visite V. Ex.ª esta praia, utilizando os magnificos «auto-carros» e electricos da **«SINTRA-ATLANTICO».**

—o—

Carros electricos com ligação a todos os comboios em Sintra e «auto-carros» em Lisboa (Largo de S. Domingos, 11). Telefone 2 0267.

AZENHAS DO MAR: Parte 7,30, 8 e 16,30 h. (dias uteis). 8 e 17,15 h. (aos sabados. 8 e 19 h. (aos domingos e feriados).

LISBOA: Parte 10, 18 e 19 h. (dias uteis). 10, 18 e 19,45 (aos sabados). 10 e 21 h. (aos domingos e feriados).

Carreiras entre Sintra-S. Pedro

Informações: Rua da Prata, 122
Telefone 2 5359

Excursões a todo o país

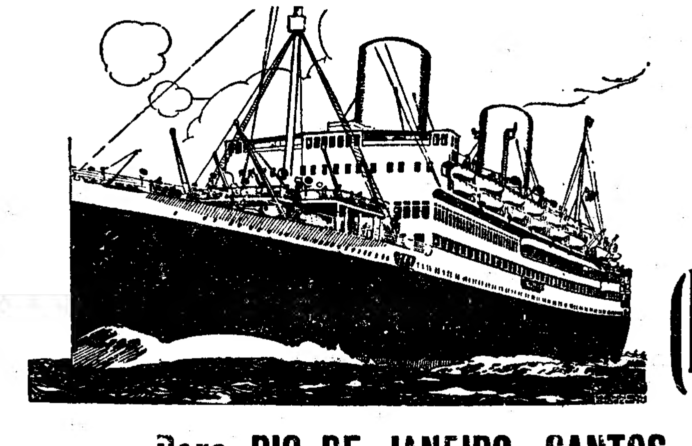
Prefira as lindas molduras da **FOTO CENTRAL** Temos o maior sortido e emolduramos os seus trabalhos gratuitamente.

R. DA PALMA, 37 — LISBOA

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. — Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Emilio Faro — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA .... 14 de Agosto
ASTURIAS .... 4 de Setembro

Tocam na Madeira, Pernambuco e Baia.

* **HIGHLAND MONARCH** .... 15 de Agosto
** **HIGHLAND CHIEFTAIN** .... 29 de Agosto

* Toca em Las Palmas.
** Toca em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALMANZORA .... 2 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PRINCESS .... 20 de Agosto

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefone: 2 6001 (4 linhas)

é
sob
a péle
que se cura o

ECZÉMA

E se põe termo a êssas terriveis comichões

Porque é debaixo da pele, e não á superficie, que se encontram os germes, que originam o Eczema.

O REMEDIO INGLEZ D. D.,D., por si, não se contenta com aliviar o mal, elimina a causa.

Liquido fino, penetra no mais profundo dos póros, atinge e mata os micróbios geradores do Eczema, Acnè, Sucose, Sarna e outras doenças da pele.

A' primeira aplicação, cessam as comichões.

A' venda nas farmacias. Representante Geral: Antonio Madureira, Rua Herois de Chaves, 602 – Porto. Depositario para o Sul: Pestana, Branco & Fernandes Ld.ª, Rua dos Sapateiros, 39, 1.º – Lisboa. – Tel. 2 4286.

DENTES *como os das* **ESTRÊLAS** *de* **HOLLYWOOD**

Não inveje os belos dentes das estrêlas de cinema. V. Ex.ª também pode ter dentes brilhantes e um sorriso fascinante. Use KOLYNOS, o dentifrício que os dentistas aconselham porque limpa e protege os dentes de forma inigualável.

ALEGRE o seu SORRISO com KOLYNOS

SORTE GRANDE

5061

400.000$00

Vendidos no

IMPERIO DA SORTE

RUA DA PRATA, 46

(em cautelas recebidas da casa João Candido da Silva)

No afortunado estabelecimento encontra-se desde já à venda o seu sortido de jôgo para os meses de Agosto e Setembro, aos melhores preços.

O IMPERIO DA SORTE

só proclama os seus prémios grandes quando, de facto, os vende.

Uma das cautelas premiadas com a «taluda» de ontem esteve na sua vitrina até às 13 1/4 horas, tendo ficado na posse do seu dono.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

COMPANHIA DOS TELEFONES

COMUNICADO

A COMPANHIA DOS TELEFONES torna público que não autoriza a publicação de quaisquer Listas das suas rêdes de Lisboa e Pôrto. Conseqüentemente não fornece elementos a qualquer entidade, resultando, portanto, que apenas são legais a sua **LISTA ALFABÉTICA** e a **GUIA PROFISSIONAL TELEFÓNICA.**

A Companhia dos Telefones evitará por todos os meios ao seu alcance a publicação de quaisquer outras Listas, porque havendo, mensalmente, centenas de alterações, a falta de elementos legais e directos implicará sensíveis prejuizos para o público e para a Companhia.

Frigorificos «Electrolux»

A PETROLEO

A PARTIR DE ESC. 2.600$00

Avenida da Liberdade, 141 — LISBOA

Peça o nosso catálogo

A CASA Campião & C.ª

em comemoração do seu primeiro centenario continua a distribuir pelos seus fregueses as senhas-brindes do

AUTOMOVEL «RENAULT»

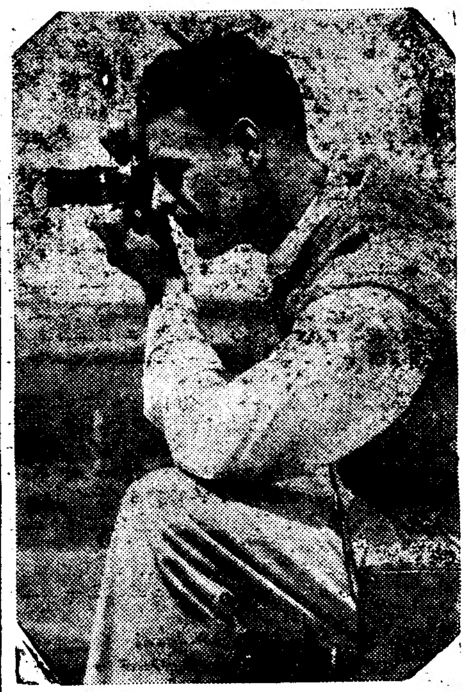
em exposição no seu estabelecimento

LOTARIAS SEMANAIS

Preços correntes. Pelo correio mais 1$00

RUA DO AMPARO, 116 — Lisboa

Leica



O companheiro sincero nas suas viagens e excursões

E. LEITZ WETZLAR

Amadores fotograficos

Roiz, L.da

Lembra a V. Ex.as que continua a fazer os seus trabalhos de revelação e copias em

5 HORAS

R. NOVA DO ALMADA, 84 LISBOA

✝

Prudenciana Duarte Boa Alma

FALECEU

Eufémia Bôa Alma Forjó Gomes, seu marido e filho, Armando Duarte Bôa Alma, Beatriz Durães Antunes e seu marido, José Duarte Bôa Alma e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida avó, irmã e cunhada. O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da Rua Rodrigues Sampaio, 69, 1.º Dto.

Trata a Agencia Salgado

A NOVA ESPANHA

Tomou hoje posse o ministro dos Estrangeiros

Um animador das boas relações franco-espanholas

LONDRES, 13 — Um correspondente do «Times» escreve que a presença do coronel Beigbeder no governo espanhol, como ministro dos Estrangeiros, é uma garantia para o estreitamento das relações entre a França e a Espanha, assim como uma garantia para o bom entendimento entre o Marrocos francês e o espanhol.—(United Press).

BURGOS, 13. — O coronel Beigbeder, ministro dos Negocios Estrangeiros, tomou hoje posse, que lhe foi dada pelo general Jordana.—(D. N. B.).

Suñer em viagem

SARAGOÇA, 13. — Antes de partir para Burgos, Serrano Suñer recebeu a visita, no seu domicilio particular, das autoridades civis e militares.—(Havas).

A ideia imperial

MADRID, 13. — Instalou-se uma via sacra no Alto dos Leões de Castela, isto é, na serra de Guadarrama. A cruz final tem na sua base a seguinte inscrição: «O sangue de Castela regou a serra em prol duma Espanha una, grande e livre, no anseio de um imperio e ao serviço de Deus».—(Havas).

O movimento falangista

MADRID, 13. — O jornal «Madrid» publica um artigo em que exalta Serrano Suñer, Muñoz Grande e Castillo. Elogia Muñoz Grande que—diz—actuará com inflexibilidade e disciplina e acrescenta: «Que tremam os que vestiram sem honra o glorioso uniforme da Falange. Chegou a hora dos traidores se irem embora.»—(Havas).

Anunciam-se sacrificios para o ressurgimento do pais

BURGOS, 13—No fim do Conselho de ministros de ontem foi publicada uma declaração ministerial. O referido documento expõe as finalidades do actual governo, que «consistem em fazer entrar a nação na via da recuperação e da valorização das suas riquezas». Deixa entrever um periodo de sacrificios «agravado pela persistencia de tentativas que se esgotam actualmente em esforços vãos». Acrescenta que «é razoavel contar com as consequencias de uma economia ordenada segundo a base mais justa». Termina com um apêlo á união, «com espirito de unidade, disciplina e fé, de que as virtudes do Exercito e do movimento são o exemplo».—(Havas).

O regresso á normalidade

VALENCIA, 13—Nota-se nêste porto actividade igual á de antes da guerra. As mercadorias descarregadas destacam-se tanto pela importancia como pela sua qualidade.—(Havas).

Sucedem-se as prisões

BARCELONA, 13. — A Policia prendeu Antonio Perez y Perez, que em 19 de julho era guarda de assalto em Madrid, onde se dedicou ao roubo e assassinio; em Barcelona tambem perpetrou alguns crimes. Com o avanço dos nacionalistas fugiu para França, de onde havia regressado ha alguns dias.—(United Press).

TOLEDO, 13. — Foi presa nesta cidade «A Brigada do Saco», constituida por um grupo de individuos que percorria as povoações a angariar ou a comprar generos, que depois revendia por preço abusivo. Foi tambem preso Gregorio Arroyo, acusado de haver assassinado, durante o periodo revolucionario, varios guardas civis que estavam hospitalizados no Sanatorio Le Teatina. — (United Press).

Uma preciosidade literaria

RIO DE JANEIRO, 13.—Joaquim Caetano da Costa, residente em Nicteroi, tem em seu poder um volumoso livro, denominado «Arte de Navegar», impresso em Lisboa em 1762, contando, portanto, 177 anos.

E' sem duvida um documento precioso pelo valor historico e, provavelmente, tecnico, pois os portugueses daquela epoca eram considerados os melhores cartografos.—(United Press).

MISSÃO JORNALISTICA

Os dois termos duma aliança

Como os ingleses vêem Salazar

A Inglaterra deixou de ser, como o Japão, uma ilha á cabeça dum oceano e dum continente. Dir-se-ia que a instabilidade da politica mundial, a colou irremediavelmente, á velha Europa.

Se a fractura geografica persiste o «esplendido isolamento» perdeu o seu conteudo como expressão historica. Hoje, a Inglaterra, é a bussola da Europa, o seu norte politico, o seu polo de atracção diplomatica.

O inglês como que mudou de pele. Já não é o insular limitado á sua cultura, ao seu «home» as suas preocupações, olhando as nações através dum positivo valor comercial. Interessa-se por conquistar novas simpatias e por estreitar as antigas, elos duma corrente, no fundo do mar, que as vagas podem agitar, mas nunca despedaçar. E' o caso de Portugal.

A visita da missão jornalistica que podia, até certo ponto, representar o país, embora modestamente, criou um excepcional momento psicologico, entre os dois termos da velha aliança multi-secular. Alguns portugueses tiveram ocasião de vêr a Inglaterra por dentro, não, apenas, sondando a alma do homem da rua, que é sempre o melhor expoente do que pensa um país, mas vendo o trabalho gigantesco das suas fabricas e arsenais de guerra. Não ha que duvidar: o maior imperio do mundo está a robustecer,solidamente, os seus alicerces, transformando-se em toda a sua extensão europeia num verdadeiro campo entrincheirado.

Surpreendemo-lo na gigantesca faina do rearmamento, em que cada hora que passa soma mais um canhão, um aeroplano, um «tank», um «capital-ship».

Mas mais do que na maquina devemos confiar no homem, como faz o inglês, ao contrario de outros povos que a ela o escravizam.

Na nossa visita á Grã-Bretanha, envolvidos nos meios oficiais ou, pelo menos, mais representativos: alto jornalismo, funcionarios do «Foreign Office», ministros e deputados, sentimos, vivamente, com sentido orgulho patriotico, o interesse que nesta hora, há ali por tudo quanto é português.

Esclareça-se, porém, desde já que não é, apenas, no plano governamental, com a sua forte maioria conservadora, o que já seria bastante eloquente. Mas noutros sectores e noutros meios, em entidades dos partidos trabalhista e socialista, no homem da fabrica, ou na empregada gentil e côr de rosa, do grande armazem da City.

Se, por vezes, a proposito da nossa politica, ha confusões naturais—o inglês é essencialmente imperial—ha uma figura que, prodigiosamente, os interessa—Salazar.

A todo o momento nos faziam preguntas sobre a sua existencia, aspectos familiares ou intimos da sua vida, referencias precisas á sua obra, com aqueles justos e nobres elogios de que o inglês guarda o estilo castigado.

Vê-se que Salazar os impressiona, reputando-o um caso politico excepcional de calma, de tranquilidade, de equilibrio, de certeza governativa, qualidades essas que constituem fundamentalmente a solidez do caracter britanico.

Foi, afinal, do seu largo e forte prestigio, que a missão portuguesa disfrutou e foi através dele que os nossos aliados nos viram.

Não é impunemente que um «lord» Halifax preside, no Carlton, a um almoço de jornalistas e que os membros dos Comuns nos recebem em sua casa, sentando á mesa do banquete individualidades de todos os partidos, incluindo o chefe socialista.

Noutro tempo estas manifestações, que tinham por alvo figuras mais representativas, afiguravam-se-nos excepcionais, e delas tiravamos esperançosos prognosticos para a nossa politica internacional. Hoje, com pessoas sem qualquer representação oficial, parecem-nos correntes, se não triviais. Alguma cousa, decerto, nesse espaço de tempo se passou. E' que, repetimos, por detrás desse punhado de portugueses estava o nome dum homem que a Inglaterra conhece e admira, sem se importar com diferenças de regime, nem com certos pormenores de reajustamento que são inerentes a todas as obras de projecção historica.

A eficiencia do nosso exercito preocupa bastante os ingleses. Muitos conhecem o esforço que a nação está fazendo no seu rearmamento. E' um valor com que se conta para assegurar a paz, parte do lastro que ha de reter o vôo de qualquer hipotese demasiadamente temeraria.

Churchill elogiou as qualidades do nosso exercito. Mas não foi só ele. Ha, pois, que manter e valorizar essa confiança.

ARTUR PORTELA

PLINIO SALGADO

novamente processado

RIO DE JANEIRO, 13.—Foi novamente denunciado ao Tribunal de Segurança Nacional. o sr. Plinio Salgado, chefe da Acção Integralista Brasileira, actualmente em Portugal.

A denuncia foi apresentada ao juiz dr. Barros Barreto, presidente do Tribunal, pelo procurador Clovis Kurel e refere-se ao processo 793, de S. Paulo, figurando na denuncia além do sr. Plinio Salgado mais 12 ex-sargentos.

A peça refere-se a uma tentativa de levante, organizada ha meses por um dos ex-sargentos do 4.º regimento de Infantaria de Quintauma—S. Paulo, e que foi dirigido da casa do sr. Plinio Salgado, que de tudo tinha conhecimento, segundo uns, e de nada sabia, segundo outros.

O sr. Plinio Salgado, que sempre foi excluido ou absolvido dos processos contra ele instaurados no T. S. N., será mais uma vez julgado por esse Tribunal.—(United Press).

O Reich compra cavalos

LONDRES, 13.—Julga-se saber que a Alemanha comprou ultimamente grandes quantidades de cavalos na Irlanda. Crê-se que aquelas compras se destinam parcialmente á cavalaria alemã.—(Havas).

Morte de um general mexicano

MEXICO, 13.—Anuncia-se de Saltillo que faleceu o general Eulalio Gutierrez.—(Havas).

Aeronautica

As carreiras dos «Clipper»

MARSELHA, 13.—O «Yankee Clipper», com 9 passageiros a bordo, levantou vôo de Marignane, ás 9 horas, em direcção a Lisboa.—(Havas).

Aviadores perdidos

PARIS, 13.—De Londres informam o «Paris-Midi»: Continua a não haver noticias dos dois aviadores americanos Dick Descker e Alex Loeb, que tentavam a travessia do Atlantico, via Foynes Palestina.—(Havas).

A TERRA TREME

ORAN, 13.—Ontem, ás 11 e 30, sentiu-se nesta cidade um forte abalo de terra que durou 3 segundos.—(H.).

Garcez, L.da CHIADO

Quinze anos especializados em trabalhos fotograficos de amadores.

Inversão rapida e perfeita de Cinefilme.

NO BARREIRO

O ministro da Educação

inaugurou hoje um parque infantil

BARREIRO, 13.—*(Pelo telefone).*—Desde as primeiras horas da manhã reina grande animação nesta laboriosa vila, em virtude dos tradicionais festejos dedicados a Nossa Senhora do Rosario, que este ano coincidiu com a inauguração dum parque infantil.

Cêrca das 13 horas chegaram aqui o sr. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, e o sub-secretario das Obras Publicas, sr. engenheiro Espregueira Mendes, acompanhados do chefe do gabinete do primeiro, sr. Manuel de Castro, sr. Alexandre de Sousa, director geral do ensino primario, Serrão Franco, secretario adjunto da «Mocidade Portuguesa», governador civil de Setubal, administrador do concelho do Barreiro, presidente da Camara e outras entidades.

O ministro foi recebido, á entrada do concelho, por todas as autoridades desta vila. Na freguesia de Palhais procedeu-se á cerimonia do lançamento da primeira pedra da escola oficial. Falaram os srs. presidente da Junta de Freguesia e o sr. dr. Carneiro Pacheco.

Em seguida os ilustres visitantes dirigiram-se á avenida da Belgica, no Barreiro, onde se encontravam formados: uma força da Legião Portuguesa, com o respectivo terno de corneteiros, um terço da «Mocidade Portuguesa» e um agrupamento de bombeiros. O sr. dr. Carneiro Pacheco passou revista a estas forças, que desfilaram depois na sua frente.

Em seguida, o sr. ministro da Educação Nacional visitou o Instituto Ferroviario do Sul e Sueste, onde se realizou uma sessão solene, para inauguração dos retratos do Chefe do Estado, presidente do Conselho e fundadores do referido Instituto.

A' sessão, a que presidiu o sr. dr. Carneiro Pacheco, falou o sr. Martins Gregorio da Cruz, presidente da comissão administrativa e delegado á Camara Corporativa, que fez o elogio do sr. general Carmona, dr. Oliveira Salazar e ministro da Educação Nacional.

O sr. dr. Carneiro Pacheco agradeceu as referencias feitas e declarou-se satisfeito com a recepção que lhe fôra feita no Barreiro, o que prova que o Barreiro está completamente modificado.

—Ha anos esta vila era considerada um foco de perturbações; hoje é um exemplo de ordem, progresso e trabalho.

Depois procedeu-se á inauguração do Parque Infantil, que fica junto da avenida da Belgica, sendo descerrada uma placa com o nome do dr. Salazar, na qual se lê a seguinte legenda: «Tudo pela Nação».

Falaram os srs. sub-secretario das Obras Publicas, que agradeceu a homenagem, e o administrador do concelho, que afirmou que o Parque Infantil, obra da Camara, não terá policias, nem vigilantes, estando á guarda do povo.

Realizou-se depois um «copo de agua» na Camara Municipal, tendo discursado o sr. dr. Carneiro Pacheco, e outras entidades.

A's 13 horas realizou-se, na capela de Nossa Senhora do Rosario, uma missa cantada em que tomou parte o Orfeão da Penha de França, tendo prégado o reverendo Gomes de Miranda, da Sé, de Lisboa.

A's 17 horas saiu a procissão, que deu volta á vila, levando á frente o andor de Nossa Senhora do Rosario, e depois numerosos andores.

Incorporaram-se elementos da «Legião Portuguesa», autoridades locais, três bandas de musica, e muito povo.

APELO AOS PORTUGUESES DO BRASIL

para a compra do palacio Almada

RIO DE JANEIRO, 13. — A Comissão Executiva das Comemorações dos Centenarios de Portugal, no Brasil, divulgou nos jornais brasileiros a seguinte nota:

«Aos portugueses: E' dever de todos nós, portugueses, contribuir para as festas centenarias de Portugal. Cumpramos o nosso dever. Daremos um grande exemplo de patriotismo oferecendo á nação o Palacio de Almada para sede da Mocidade Portuguesa e Museu da Independencia. Portugueses: mostrai que não esquecestes e não esquecereis nunca a nossa Patria».—(United Press).

Grande descarrilamento

BUCARESTE, 13.—Um comboio de passageiros descarrilou a noite passada na estação de Pietroaia, sôbre a linha do «Simplon-Expresso». Segundo as primeiras informações, parece que ha 15 mortos e 25 feridos. Foi uma manobra errada do agulheiro que provocou a catastrofe.—(Havas).